

DADOS SOCIOECONÔMICOS DE FOZ DO IGUAÇU 2011

FOZ DO IGUAÇU



FOZ DO IGUAÇU

DADOS SOCIOECONÔMICOS DE FOZ DO IGUAÇU 2011

ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

Histórico



Pesquisas arqueológicas realizadas pela Universidade Federal do Paraná, no espaço brasileiro do reservatório de Itaipu, antes de sua formação, situaram em 6.000 a.C. os vestígios da mais remota presença humana na região. Vários grupos humanos se sucederam ao longo dos séculos e os últimos que precederam os europeus (espanhóis e portugueses) foram os índios. Em 1542, o espanhol Álvar Nuñez Cabeza de Vaca, chegou ao rio Iguaçu e por ele seguiu guiado por índios Caiganges até atingir as cataratas. Cabeza de Vaca é reconhecido como o "descobridor" das Cataratas do Iguaçu.

Em 1881, Foz do Iguaçu recebeu seus dois primeiros habitantes, o brasileiro Pedro Martins da Silva e o espanhol Manuel Gonzáles. Pouco depois chegaram os irmãos Goycochéa, que começaram a explorar a erva-mate. Oito anos após, foi fundada a Colônia Militar na fronteira - marco do início da ocupação efetiva do lugar por brasileiros e do que viria a ser o Município de Foz do Iguaçu.

A expedição do engenheiro e tenente José Joaquim Firmino chegou à Foz do Iguaçu em julho de 1889. Neste período fora realizado um levantamento da população que identificou 324 pessoas, sendo em sua maioria paraguaios e argentinos. Havia também espanhóis e ingleses, já presentes na região e dedicados à extração da erva-mate e da madeira, exportadas via rio Paraná.

Em 22 de novembro do mesmo ano, o tenente Antonio Batista da Costa Júnior e o sargento José Maria de Brito fundaram a colônia militar, com a competência de distribuir terrenos a colonos interessados.

No ano de 1897 foi criada a Agência Fiscal, chefiada pelo capitão Lindolfo Siqueira Bastos. Ele registrou a existência de apenas 13 casas e alguns ranchos de palha. Nos primeiros anos do século XX a população de Foz do Iguaçu chegou a aproximadamente 2.000 pessoas e o vilarejo dispunha de uma hospedaria, quatro mercearias, um rústico quartel militar, mesa de rendas, estação telegráfica, engenhos de açúcar e cachaça e uma agricultura de subsistência.

Em 1910 a Colônia Militar passou à condição de "Vila Iguassu", distrito do Município de Guarapuava. Dois anos depois, o ministro da guerra emancipou a colônia tornando-a um povoamento civil, entregue aos cuidados do governo do Paraná, que criou então a coletoria estadual da Vila. Em 14 de março de 1914, pela lei 1383, foi criado o Município de Vila Iguassu, instalado efetivamente no dia 10 de junho do mesmo ano, com a posse do primeiro prefeito, Jorge Schimmelpfeng, e da primeira Câmara de Vereadores. O município passou a denominar-se "Foz do Iguaçu", em 1918.

A estrada que liga Foz do Iguaçu a Curitiba tomou sua primeira forma em 1920. Era uma estrada precária e cheia de obstáculos. Na segunda metade da década de 50, iniciou-se o asfaltamento da estrada que cortaria o Paraná de leste a oeste, ligando Foz do Iguaçu a Paranaguá, sendo inaugurada em 1969.

DADOS SOCIOECONÔMICOS DE FOZ DO IGUAÇU 2011

A história do Parque Nacional do Iguaçu começa no ano de 1916, com a passagem por Foz do Iguaçu de Alberto Santos Dumont, o "pai da aviação", - o legítimo "fundador". Aquela área pertencia ao uruguaio Jesus Val. Santos Dumont intercedeu junto ao presidente do Estado do Paraná, Sr. Affonso Alves de Camargo, para que desapropriasse a área e a tornasse patrimônio público.

No dia 28 de julho, através do Decreto nº 63, foi declarada de utilidade pública com 1008 hectares. Somente em 1939, por decreto do presidente Getúlio Vargas, a área passou a ter 156.235,77 hectares. Em 1994 os decretos nº 6506 de 17 de maio e de nº 6587 de 14 de junho consolidam e ampliam a área do Parque Nacional dando-lhes os limites propostos pelo chefe da seção de parques nacionais. Atualmente os limites são 185.000 hectares.

Com a inauguração da ponte internacional da amizade (Brasil - Paraguai) em 1965 e inauguração da BR-277, ligando Foz do Iguaçu a Curitiba e ao litoral, em 1969, o município teve seu desenvolvimento acelerado pela intensificação do seu comércio, principalmente com a cidade paraguaia de Puerto Presidente Strossner (atual Ciudad Del Este).

A construção da hidroelétrica de Itaipu (Brasil - Paraguai), iniciada na década de 70, causou fortes impactos demográficos e econômicos em toda a região. De imediato aumentou consideravelmente o contingente populacional da cidade. Em 1960, o município contava com 28.080 habitantes e 33.970 em 1970. Na década de 70 houve uma explosão demográfica que promoveu um aumento populacional na ordem 401,3% em relação à população existente. Tal fato foi constatado quando o IBGE promoveu o censo de 1980 e registrou uma população existente de 136.320 pessoas (aumento de 102.350 habitantes).

DADOS SOCIOECONÔMICOS DE FOZ DO IGUAÇU 2011

Símbolos

Brasão



O escudo tem a forma de um retângulo com a parte inferior arredondada, contendo dois cortes em curva quebrando ambos os ângulos superiores. Encimado por uma coroa mural de 5 torres, das quais, são visíveis apenas três, em prata. A forma do escudo ressalvada a introdução da quebra dos ângulos superiores, lembra a forma dos primeiros escudos introduzidos em Portugal, por influência francesa (segundo Peixoto de Faria) evocando aqui, a raça latina, colonizadora e principal fundadora da raça brasileira.

A cor azul que de forma geral é campo do escudo, além de lembrar a constante claridade de nossos céus, é símbolo heráldico da formosura, doçura e recreação, atributos da própria cidade, que dada à sua situação geográfica e dotada de belezas naturais incomparáveis, procurada por turistas de todo o mundo, atraídos pela visão exuberante das Cataratas do Iguaçu.

É o azul também, segundo Peixoto de Faria, símbolo de nobreza, perseverança, zelo e lealdade, predicados do povo iguaçuense, que pelo trabalho eficaz e realizador promove a grandeza de sua cidade. No escudo chefe, encontra-se representados três dos principais pontos de atração turística do município, por isso mesmo, causa de sua projeção internacional.

A Ponte Internacional Tancredo Neves, também chamada Ponte da Fraternidade, sobre o rio Iguaçu, é o elo entre nossa pátria e a vizinha República da Argentina, com quem mantemos cordiais laços amistosos. A Ponte Internacional da Amizade, sobre o rio Paraná é o elo entre nossa pátria e a vizinha República do Paraguai, com quem, também mantemos cordiais laços amistosos.

Ao centro das duas pontes, o Marco das Três Fronteiras, fora erguido pelo marechal Cândido Rondon, às margens brasileiras de encontro dos rios Paraná e Iguaçu, onde se assentam as divisas com as vizinhas repúblicas da Argentina e Paraguai.

No centro do escudo, ou faixa, a representação dos principais saltos que integram as mundialmente famosas Cataratas do Iguaçu e a Usina Hidrelétrica de Itaipu. À esquerda temos os saltos Floriano, Deodoro e Benjamim. Ao centro a Garganta do Diabo e a direita, a Itaipu Binacional. No listel que sobrepõe à base das cataratas, o topônimo "Município de Foz do Iguaçu" com a data de sua instalação de 10 de junho de 1914, identifica o brasão pertencente à cidade.

DADOS SOCIOECONÔMICOS DE FOZ DO IGUAÇU 2011

Bandeira



A Lei nº 2.394, de 28/05/2001 dispõe sobre a forma e a apresentação dos símbolos do município. Oitavada de verde, formando as oitavas figuras geométricas trapezoidais, constituídas por oito faixas brancas dispostas no sentido horizontal, em banda e em barra, que partem de um retângulo branco central, onde é aplicado o brasão.

O campo da bandeira é verde, representando as riquezas naturais na qual Foz do Iguaçu é tão pródiga, a exemplo do Brasil e do estado do Paraná, de quem é Foz do Iguaçu filha devotada. O brasão ao centro da bandeira simboliza o governo municipal e o retângulo onde é aplicado representa a própria cidade, sede do município.

As faixas simbolizam o poder municipal (governo do município) que se expande a todos os quadrantes do território e as oitavas (figuras geométricas trapezoidais), assim constituídas, representa as diversas atividades rurais, comerciais e industriais desenvolvidas no município, lhe compondo a economia.

DADOS SOCIOECONÔMICOS DE FOZ DO IGUAÇU 2011

Clima

O clima de Foz de Iguaçu é subtropical úmido mesotérmico, classificado por [Köppen](#) como cfa (clima temperado húmido com verão quente). A cidade tem uma das maiores amplitudes térmica anuais do estado, valor aproximado de 11°C de diferença média entre o inverno e o verão. Isto se deve a uma menor influência da maritimidade do que a que ocorre em outros municípios.

Por essa razão os verões costumam ser muito quentes, com máximas médias em torno dos 33°C, por vezes chegando a superar a marca dos 40°C. Apesar de ser considerados amenos, os invernos propiciam quedas bruscas de temperaturas que podem cair abaixo de zero durante a passagem de frentes frias com as massas de ar polar na retaguarda.

As chuvas costumam ser bem distribuídas durante o ano, com uma pequena redução no inverno. A precipitação anual varia em torno dos 1.800mm.

Solo

Apresenta encostas levemente onduladas, com solos de textura argilosa, de origem eruptiva, profundos e ricos em matéria orgânica.

Hidrografia

Nove microbacias hidrográficas, sendo a maioria destas nascidas no perímetro municipal. Os principais rios que cortam a cidade são: Paraná, Iguaçu, Tamanduá, São João, Almada, M'Boicy e Monjolo.

Acesso Terrestre

Foz do Iguaçu se localiza no extremo-oeste do Paraná. Seu acesso terrestre se dá pela Rodovia Federal BR-277 (Brasil), Ponte Internacional da Amizade (Paraguai) e Ponte Internacional Tancredo Neves (Argentina).

Acesso Fluvial

O acesso fluvial à cidade se dá pelos rios Paraná e Iguaçu e pelo Lago de Itaipu.

DADOS SOCIOECONÔMICOS DE FOZ DO IGUAÇU 2011

Acesso Aéreo

O acesso aéreo é pelo Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu.

Domicílios

Com base nas estatísticas de 2010 (IBGE), podemos afirmar que em Foz do Iguaçu existem 79.233 (90,2%) domicílios ocupados, 8.408 (9,6%) não ocupados e 185 (0,2%) domicílios coletivos.

Perfil Demográfico

A região oeste concentra uma população de mais de um milhão e cem mil habitantes, distribuídos em 51 cidades. Destas, três possuem população superior a 100.000 habitantes, sendo elas Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo.

Na década de 1970, época da ocupação agrícola do oeste do Paraná por colonos vindos do sul do país (Rio Grande do Sul e Santa Catarina), a cidade possuía cerca de 34.000 habitantes. A partir dessa década, com o início da construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, ocorreu uma explosão demográfica. O canteiro de obras situado no rio Paraná chegou a ter mais de 40.000 trabalhadores, compostos de técnicos e barrageiros (em sua maioria) vindos de todo o país, para construir a usina, que chegou a ser considerada uma das sete maravilhas do mundo moderno.

O quadro de evolução do número de habitantes em Foz do Iguaçu indica que no período de 1970 a 2007, houve acentuado incremento populacional. Ao final da década seguinte (1980), o município já contava com mais de 150.000 habitantes, totalizando atualmente 256.081 mil habitantes.

Perfil da População

Características peculiares da explosão populacional do município ficam evidentes nos dados constantes do quadro perfil da população de Foz do Iguaçu.

Uma análise desses números permite observar que a natureza dos problemas socioeconômicos da cidade na atualidade é consequência da rápida constituição de sua população, atraída pelos dois últimos ciclos econômicos (construção de Itaipu e turismo de compras), responsáveis pela migração de uma parcela em massa, formando os novos iguaçuenses com baixa renda e pequena qualificação profissional, convivendo com a outra parcela, de alta qualificação, porém menos numerosa, em setores como o de produção de energia elétrica e do turismo.